



Amar

antologia poética

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Amar

Amar

antologia poética

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Editora Recanto das Letras

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Editora Recanto das Letras (alguns autores
podem ter dispensado a norma culta em função de licença poética.)
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – novembro de 2024

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em
parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Amar : antologia poética / organizado por Cassia
Oliveira. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2024.
304 p.

ISBN: 978-85-7142-174-5

1. Poesia brasileira I. Oliveira, Cassia

24-5276

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Apresentação

O amor, em todas as suas formas, é uma força que transcende fronteiras, une corações e desperta emoções profundas. Nesta antologia, damos voz a poetas que exploram os múltiplos rostos do amor: o amor romântico, o amor fraterno, o amor-próprio e o amor universal. Cada verso aqui presente é uma celebração dessa essência que molda a vida, às vezes em seus momentos mais doces, outras em suas passagens mais desafiadoras.

Através da poesia, convidamos o leitor a mergulhar nas águas calmas e tempestuosas do amor, a sentir a leveza da paixão, a saudade do que se foi, e a esperança do que está por vir. Esta coletânea reúne sentimentos que se entrelaçam como fios delicados, compondo uma tela de experiências e reflexões sobre o mais humano dos sentimentos.

Que estas páginas inspirem você a redescobrir o amor, a senti-lo de maneira única e profunda, e que cada poema seja uma janela para o infinito das emoções.

Sumário

A poesia de JRUnder	11
Adair André da Silva	13
Adriana de Souza Miguel	15
Adriano Espíndola Cavalheiro	17
Adriano Soares	23
Alessandro Nogueira	25
Alonso Rodrigues Pimentel	27
Ana Paula Alves Dias Teófilo	37
Anamí	47
André Filho Guarabira	51
Andréa Carolino Maia	61
Aneusapoesias	71
Antônio Sergipano	73
Aylton Sangy	75
Caio César Varalta	85
Cantídio Dias	87
Cassia Caryne	91
Celso Custódio	93
Cheval Du Napoléon	95
Cláudio José Pinto	97
Comendador Leandro Coimbra	101
Conceição Lima	104

Cris Pedreira	106
Deby Veneziano	108
Dir Lopes	110
Edebrande	113
Edmilson Nunes Soares	116
Esmael Locatelli	118
Fátima Regina Vieira Mota	126
Gabriel Alves Leite Pinto	130
Gloria Rodrigues	132
Guilherme Mossini Mendel	134
Helio Bacelar	136
Izabella Pavesi	141
J.P.J. Saturnino	144
J. Valdomiro	146
Jane Azevedo	156
Janina Maier	159
João Máximo	161
José Renato Coan	171
Kennedy Pimenta	175
Lucyana Rodrigues	178
Luiz Holanda	182
Luna Mia	184
Madalena de Jesus	188
Malu Santos	192
Marcelo Guido Beker	197
Marco Florentino	201
Maria Antonieta Camargo Amarante	211
Natália Xavier	214

Naza Poeta Holístico	216
Orpheu Luz Leal	218
Palhinha	220
Paulo Pereira	225
Regina Andrade	227
Roberto Armorizzi	230
Roger Bueno	232
Ronaldo Crispim	234
Rosana	236
Starisy	238
Sua FavoRita	240
Tathiana Luis Almeida Tonon	242
Tatiana Guimarães	244
Tatiana Maíta	246
Telmo Regis	248
Thaís de Abreu Varalta	250
Thiago Augusto	252
Thiago Fávero	262
Valdinei Ferreira de Jesus	264
Valeska Caffarena	266
ValPeçanha	275
Vicente Fialho	277
Vinicius Leal Miranda da Silva	279
Walter A. Rossignoli	281
Záira Belintani	283
Biografias	285



Ela

Em seus olhos,
quebram-se as ondas de meu mar.
Em seus lábios,
calam-se os murmúrios dos meus dizeres.
Em seu corpo,
sinto a metamorfose sequencial do meu corpo.
Em seus braços,
perco-me em intensos e prolongados delírios.

Em seus sonhos,
realizo meus desejos mais escuros e temidos.
Em seu sorriso,
sou pego entregando ao sofrimento, minha pouca paz.
Em seu cálido beijo, solfejo, um a um, meus prazeres.
Em suas mãos,
transcende-se meu espírito e entrego tudo o que sou.

Em sua serenidade,
sou apenas um corpo dormente e inerte.
Em sua sabedoria,
ouço sussurrarem em lamentos minhas razões.
Em sua beleza,
descanso das amarguras e incertezas da vida.
Em seu amor,
sinto a única explicação para a minha existência
neste universo.

O quanto amo

Quer saber o quanto eu amo?
Pergunte ao vento, que pela fresta assovia,
De como a dor, a angústia ou o lamento,
Destroem a calma e instalam a agonia.

Porque o amor nada é mais que o sopro,
Que agita a alma e alimenta a ilusão...
O que se ama, além da nostalgia,
Que troca em sonhos, o que era solidão?

E a identidade se considera perdida.
Viver agora é tão só, revolução...
Um bombardeio, que nas noites e nos dias,
De forma insana, dilacera o coração.

Amar é o quanto enfim desprendo,
Da própria luz, para iluminar a dois.
O quanto amo é o que deixo de ser,
No meu agora, para ser talvez, depois.



Amizade

Caminheiro que encontra caminho
Luz que ilumina a estrada
Ave que encontra o ninho
É segurança encontrada.

É orvalho que refresca a rosa
É estrela em noite sem luar
É uma pérola, valiosa
Que enriquece seu caminhar.

É sol que doura o trigo
É chuva que molha o chão
Sentimento que faz amigo
Remédio para o coração.

É semente lançada na terra
É planta que cobre o chão
É vida entrelaçada
É singela oração.

Encontro do céu e o mar
Encanto e admiração
É melodia de ninar
São almas que se dão as mãos.

Amizade é canto que acalma
E traz paz interior
Dando alento a alma
Enchendo-a de amor

Prisioneiro

Num ninho de palha nasceu
Um filhote como de condor
Num vale encantado cresceu
E em um pássaro tornou.
Sonhando em encantar o mundo
Voar livre de flor em flor
Foi vivendo sonho a sonho
Construindo um grande amor.
E no tempo de voar
Não sabia a direção
Encontrou belos arbustos
De sombra, fruto e valor
Em nenhum conseguiu pousar
De nenhum conseguiu amor.
Buscando sempre com carinho
O melhor pássaro ser
Por bela árvore acolhido
Encontrou ali seu viver.
Hoje encontra-se prisioneiro
Não em gaiola qualquer
Seu grande delito é o amor
Perdido por uma mulher .
E no misterioso cárcere detido
Sem cessar busca a razão
Não existe outra vida
Longe deste coração.



O retrato do amor

O retrato permanece ali
Refletindo as cores de sua aquarela
Ao lado, uma tela
Essencialmente bela
Ainda intacta, branca e vazia
Aguardando o cenário.
Seu lado artístico se encanta com a cena
Que naquela manhã, se revela
Feito pluma, feito pena, serena
Alonga-se, prepara-se
Em câmara lenta.
Não quer perder nenhum detalhe
Precisa que tudo flua, naturalmente
A criatividade então toma posse
De seu coração, mãos e mente
Inicia-se enfim o trabalho.
Seu primeiro traçado, Poesia.
A obra da criatura toma forma com maestria
Mistura-se com a tinta, a cor do sentimento
E em apenas sete movimentos, finaliza
Semelhante a obra da criação
Em sete dias, perfeição.
Assim nasce a arte do autor
Que se assemelha à obra do Criador
Como sopro divino, um impulso renovador
Onde percebe-se impregnado na imagem
O retrato do Amor.

Um diamante

Há este homem... Grande homem.
Que me ensinou a ser forte, a não ser submissa.
A pensar grande, voar como águia e viver como artista.
Há este homem... cuja luz nele habita.
Tatua corações através de sua mensagem,
lindamente escrita.
Há esse homem com alma de criança e coração de gigante.
Cuja grandiosidade e bondade me encanta.
É forte, é guerreiro, jamais desiste da luta.
Que mesmo diante de um mundo mesquinho
Segue conservando Jesus em seu caminho.
Há esse homem perseverante, forte e paciente
Que não sabe dizer não.
Ele caminha colecionando amigos.
Por simplesmente ter em seu peito,
um diamante em forma de coração.
Reconheço!!!
Não poderia ser diferente, muito menos em outro lugar.
Tinha que ser lá, naquele sagrado lugar.
Diante da imensidão de ambos,
Que encontrei você, Nei
No Mar.



Setenta e cinco autores uniram-se para celebrar o amor em versos, cada um trazendo sua visão única sobre esse sentimento universal. Poetas de diferentes lugares e estilos compartilharam suas emoções, histórias e sonhos, entrelaçando palavras em uma harmonia literária. O projeto se tornou uma ode ao amor em todas as suas formas: o romântico, o fraternal, o amor pela vida e pela natureza. Em cada poema, revela-se a profundidade de quem sente e escreve, criando um mosaico de sentimentos que tocam a alma de quem lê, mostrando que o amor, com suas nuances e intensidades, é a linguagem comum que une a todos.

